

Senado recebe mais de 28 mil sugestões

CORREIO BRAZILIENSE

2 MAI 1986

2 MAI 1986

ANC 88
Pasta Jan/Maio 86
133

MARIA LIMA
Da Editoria de Política

Quando o Senado lançou, no início de fevereiro, o Projeto Constituinte, seus idealizadores esperavam obter, através de um questionário, um esboço ou pelo menos um indicativo do que seria a Constituição ideal para a sociedade brasileira. Três meses depois, ficou provado que o programa é muito mais que um simples termômetro para medir as aspirações de todas as camadas da população, de Norte a Sul do País, em termos de Constituinte. A Comissão de Constituição e Justiça, do Senado, onde o projeto está sendo coordenado, já chegaram mais de 28 mil questionários respondidos, contendo os mais variados tipos de sugestões.

Logo no início do processo de análise destas respostas, uma surpresa. Ao invés de prevalecerem sugestões ligadas aos campos político-institucional ou econômico como se esperava, os mais de 30 técnicos envolvidos no programa, espantados, constataram a chegada de uma avalanche de pedidos para que na nova Constituição seja incluída a pena de morte, para vários crimes.

O senador José Ignácio Ferreira, presidente da Comissão de Constituição e Justiça e maior incentivador do projeto, explica que a grande incidência de sugestões para que seja adotada a pena de morte é provocada pelo pavor da população diante do crescente índice de crimes bárbaros e pela falta de segurança, principalmente nos grandes centros.

CRITICAS

Mas os questionários postados pelo Senado e distribuídos em todo País, não estão sendo utilizados só para o envio de sugestões sobre a Nova Constituição ao Congresso Nacional. A facilidade do acesso através dos formulários a um dos três poderes da República fez com que milhares de pessoas os utilizassem para fazer pedidos pessoais diretamente ao presidente José Sarney, aos ministros ou a parlamentares.

— Sinceramente, eu prefiro que a minha sugestão seja lida pelo próprio presidente Sarney — dizia um dos formulários. Mas ao invés de uma sugestão propriamente dita, havia o pedido de emprego de um expulso, pai de cinco filhos, que explicava estar desesperado, pois não conseguia trabalho depois de ter sido expulso de sua corporação.

Como os muitos pedidos de emprego, orações, sugestões em versos de cordel ou mesmo recados pornográficos, não são poucos os questionários contendo críticas ao funcionamento do Congresso Nacional, ao esvaziamento do Legislativo e até ao pagamento indevido de jêtons aos parlamentares que não comparecem às sessões.

Há também os que pouco esperam da futura Constituinte e desconfiam da legitimidade do processo de sua instalação. Na Comissão de Constituição e Justiça ficou conhecido o caso de um morador de Osório, no interior do Rio Grande do Sul.

Com a ajuda de um catálogo telefônico ele subscitou formulários em nome de habitantes da cidade com uma única sugestão: "Quero uma Constituinte soberana, livre e eleita simultaneamente com o novo Presidente da República, através do voto direto". As sugestões começaram a chegar na Comissão por ordem alfabética. Agora estão chegando os formulários com nomes que iniciam com a letra M.

"TAPA-BUMBUM"

Os técnicos da Comissão de Constituição e Justiça encarregados de abrir as correspondências se deram ao trabalho de separar todos os formulários que contêm sugestões consideradas "pitorescas ou curiosas", que fogem ao sentido do novo texto constitucional. Neste pacote, eles registraram o protesto de



uma nacionalista irritada que dizia: "Hino Nacional cantado em ritmo de bolero e bandeira brasileira servindo de tapa-bumbum em escola de samba, pra quê Constituinte?"

Os efeitos do pacote econômico do Governo e a popularidade do presidente José Sarney também foram medidos pelo conteúdo das sugestões antes, e depois da reforma econômica. Antes do pacote, era significativa a incidência de sugestões que sugeriam o congelamento de preços, o aumento de salários e até mesmo o fim da correção monetária e dos especuladores.

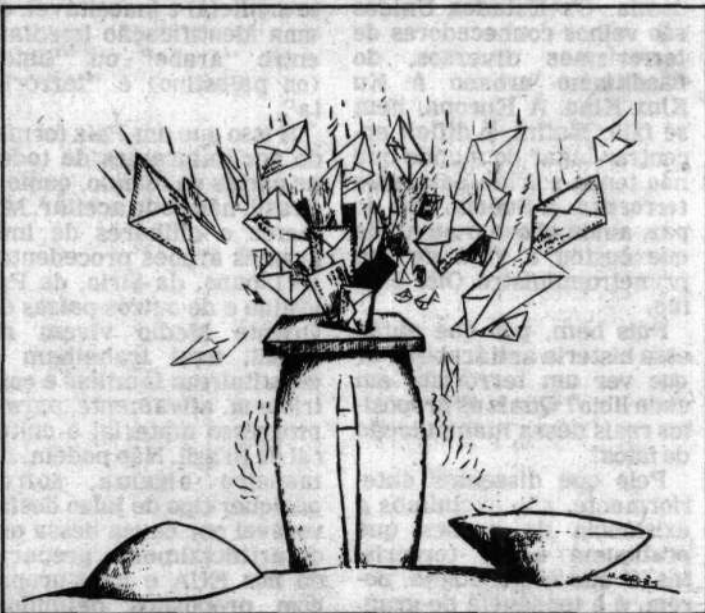
Depois da reforma econômica estas sugestões quase que desapareceram, sendo substituídas por mensagens de agradecimento à equipe econômica e ao presidente José Sarney. O grau de popularidade do presidente subiu a níveis tão altos, a ponto de uma senhora de 50 anos, moradora de Três Rios, no Rio de Janeiro, sugerir que "a Nova Constituinte deve declarar o presidente José Sarney presidente vitalício do Brasil".

De uma maneira geral, é grande o número de sugestões pedindo a melhoria do ensino de 1º e 2º graus, agilidade do sistema judiciário, a reforma agrária, critérios mais justos para a cobrança de impostos, legalização do aborto, a concessão de divórcio por mais de uma vez, que o adultério não seja considerado crime, entre outras.

Até o ex-presidente João Baptista Figueiredo foi lembrado em um dos milhares de questionários que chegaram à comissão. No lugar reservado às sugestões no questionário, um cidadão parabeniza o ex-presidente "pela concretização do início do processo de abertura democrática no Brasil".

PARTICIPAÇÃO

A grande participação de todas as camadas da população, de todas as faixas de renda e etárias de todo o País, chegou a surpreender os coordenadores do Projeto Constituinte. O programa deverá funcionar até a homologação da nova carta constitucional e o senador José Ignácio Ferreira espera receber até lá a sugestão de mais de um milhão de brasileiros. Mas as primeiras dificuldades operacionais já começam a ser reveladas. As despesas do programa estão sendo cobertas até agora pela primeira secretaria do Senado e a primeira fase já foi paga pelo senador Enéas Faria, primeiro-secretário do Senado.



Os questionários, que já estão faltando por causa da grande solicitação de escolas e universidades, estão sendo impressos na Gráfica do Senado. Os coordenadores do projeto esperam agora que a iniciativa privada também participe do programa, auxiliando na impressão de novos questionários.

Esta diversificada participação é comprovada, segundo José Ignácio, quando os técnicos registram os casos como de um tropeiro, do interior da Paraíba, que remeteu sua sugestão em um formulário sujo, achado no meio da rua, e o caso de um cidadão paranaense com curso de pós-graduação, que remeteu à comissão nada menos que oito questionários, contendo sugestões embasadas e pesquisadas. O tropeiro paraibano, depois de reclamar dos atravessadores e pedir uma urgente reforma agrária, escreveu no verso do formulário uma explicação por ter remetido a sugestão em papel tão sujo. "Estava passando a cavalo, quando o papel, achado no meio da rua, me foi entregue por um garoto. Como não tinha outro, resolvi escrever nele mesmo", justificou.

PROCESSAMENTO

As quase trinta mil sugestões estão sendo analisadas e catalogadas por técnicos em processamento de dados do Prodasen. Depois de catalogadas, as sugestões constarão de um banco de dados que poderá ser utilizado por quem se interessar, mas se destina prioritariamente a fornecer subsídios aos constituintes que cuidarão da elaboração da nova Constituição. Vai caber aos constituintes analisar as sugestões que serão separadas por assunto e transformadas em elementos jurídicos.

As primeiras estatísticas já foram divulgadas pelo Prodasen e mostram que os moradores da zona urbana têm enviado mais sugestões (88 por cento), mas a zona rural também tem participado com 7,5 por cento dos formulários remetidos à comissão até agora. Por faixa de renda, as estatísticas mostram que os pertencentes à camada mais baixa de até dois salários mínimos participaram com 50 por cento dos questionários.

Analisando a participação por região, os técnicos constataram que o maior número de questionários tem origem na região Nordeste (30,3 por cento), seguida das regiões Sudeste (29,2%), Sul (14,1%), Centro-Oeste (10%) e Norte com apenas 3 por cento.

Os jovens também estão escrevendo mais, dando sugestões para a nova Constituição. O maior número de questionários foi remetido por pessoas que se situam nas faixas de 18 a 30 anos, representando quase 50 por cento. Até crianças mandaram sugestões. Uma criança, por exemplo, enviou uma cartinha onde pede que a nova Constituição adote uma lei que permita aos menores o direito de voto: para presidente, governador, deputado e senador. "O jovem também tem o direito de participar da Constituinte", justifica a menina, moradora no interior do Pará.